

REQUERIMENTO Nº 4, DE 2017 - CSF

Requeiro, nos termos dos arts. 93, II, e 104-D do Regimento Interno do Senado Federal, sejam realizadas pela Comissão Senado do Futuro Audiências Públicas, na forma de ciclo debates, para discutir o futuro das capitais e cidades de porte médio afetadas pela crise hídrica ou por restrições crescentes no abastecimento de água potável, iniciando com o exemplo do Distrito Federal, e quais as medidas que devem ser tomadas para evitar em futuro próximo a prevalência de uma crise social e ambiental provocada pela escassez de água e do inadequado manejo das fontes naturais e reservatórios artificiais e quais os instrumentos existentes para frear o processo de desertificação que ocorre em vários biomas, para verificar quais situações são originárias da ação predatória do ser humano e quais as medidas legislativas cabíveis para alterar a situação de crise. Para tanto deverão ser convidados, entre outros, a Unidade Estratégica de Água, da Secretaria do Meio Ambiente do Governo do Distrito Federal; o diretor do Programa Nacional de Água e Energia Renovável; a Agência Nacional de Águas – ANA; a Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal – Caesb; Companhia de Saneamento de Goiás – Saneago; a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento – Adasa; a Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de Brasília; a Associação Brasileira de Recursos Hídricos – ABRH; o Programa de Pós-Graduação em Tecnologia Ambiental e Recursos Hídricos da Universidade de Brasília; o Movimento Comunitário do Jardim Botânico (DF); a Federação da Agricultura e Pecuária do Distrito Federal – Fape/DF; a Associação Comercial do Distrito Federal – ACDF; o Conselho Nacional de Recursos Hídricos – CNRH; o Ministério do Meio Ambiente; o Conselho Administrativo da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (COARIDE); o Ministério da Integração Nacional; o Movimento Nossa Brasília; o Fórum das ONGs Ambientalistas do DF e Entorno; o Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do DF – CREA-DF; Associação Brasileira de Educação Agrícola Superior do Distrito Federal – ABEAS-DF; a Associação Brasileira de

Engenharia Sanitária e Ambiental - Seção Distrito Federal; a Associação dos Jovens Empresários do Distrito Federal; a Associação Nacional dos Engenheiros Ambientais – ANEAM; a Associação Nacional dos Analistas e Especialistas em Infraestrutura – ANEINFRA; a Associação dos Profissionais de Engenharia Ambiental - ASPEA-DF; o pesquisador Jorge Werneck da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa; representante do Parque Nacional de Brasília; o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade – ICMBio; e o Departamento de Combate à Desertificação da Secretaria de Extrativismo e Desenvolvimento Rural Sustentável do Ministério do Meio Ambiente; Associação de Analistas de Infraestrutura - ABRAINFA; Superintendência do Incra - DF; Superintendência de Patrimônio da União - DF; Superintendência do Trabalho - DF; Federação de Indústria do DF - Fibra; Federação do Comércio do DF - Fecomercio.

Sala da Comissão,

Senador ***HÉLIO JOSÉ***